



O clima em sala de aula: percepções dos alunos, dos seus pais e da professora

Joana Silvestre¹ e Luísa Araújo¹

¹ ISEC Lisboa, Escola de Educação e Desenvolvimento Humano

jfsilvestre11@gmail.com

luisa.araujo@iseclisboa.pt, <https://orcid.org/0000-0001-6491-5777>

Resumo

Este estudo foi elaborado no âmbito da prática de ensino supervisionada do Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo, focando-se numa turma de 3.º ano que transitou para o 4.º ano. A investigação explora as percepções da professora, encarregados de educação e alunos sobre o clima em sala de aula. Para o efeito, recorreu-se à observação direta e às conversas informais registadas no Diário de Bordo, a entrevistas e à aplicação de questionários. A análise dos dados foi realizada através de uma síntese descritiva das respostas fechadas ao questionário disponibilizado no *Google Forms* e a uma análise de conteúdo das respostas abertas e da entrevista à professora. Os resultados focam as interações, as dinâmicas e as estratégias adotadas em sala e a percepção dos intervenientes sobre as mesmas. O estudo revelou uma percepção geral positiva sobre o clima, destacando estratégias como as regras claras, o respeito mútuo, a comunicação, a organização e a flexibilidade como fundamentais para um ambiente de aprendizagem estimulante.

Palavras-chave: O clima em sala de aula; o papel do professor; relações interpessoais; percepções sobre o clima; 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Abstract

This study was developed as part of the supervised teaching practice for the Master's in Preschool Education and Primary Education, focusing on a 3rd-grade class that transitioned to 4th grade. The research explores the perceptions of the teacher, parents, and students regarding the classroom climate. For this purpose, direct observation and informal conversations recorded in the Logbook, interviews, and the administration of questionnaires were used. Data analysis was carried out through a descriptive synthesis of the closed responses from the questionnaire available on Google Forms, as well as a content analysis of the open-ended responses and the interview with the teacher. The results focus on the interactions, dynamics, and strategies adopted in the classroom, as well as the participants' perceptions of them. The study revealed an overall positive perception of the climate, highlighting strategies such as clear rules, mutual respect, communication, organization, and flexibility as fundamental to creating a stimulating learning environment.

Keywords: Classroom climate; teacher role; interpersonal relations; perceptions of climate; primary school.

1. Introdução

Esta investigação foi pensada e estruturada durante um estágio de prática pedagógica numa turma de 3.º ano de escolaridade. Foi possível observar que a professora titular de turma utiliza diversas estratégias e dinâmicas que a diferenciam na construção de um ambiente flexível e positivo em sala de aula e que as suas atitudes afetam o clima vivido em sala de aula. Esta realidade e a reflexão que fomos fazendo sobre a mesma despertou o interesse para o estudo do conceito de clima em contexto escolar, e mais especificamente do clima em sala de aula.

O clima em contexto escolar e em sala de aula é entendido como o conjunto de percepções e ações que os diferentes agentes constroem em relação ao ambiente em que vivem. Assim, é possível compreendê-lo através das percepções e sensações que os diferentes agentes têm sobre o mesmo (Santos & Adam, 2022). Embora o clima de sala de aula seja



amplamente reconhecido como um fator determinante para o sucesso escolar e o bem-estar dos alunos, a maioria dos estudos centra-se nas percepções dos professores ou dos alunos de forma isolada, desvalorizando a visão integrada dos diferentes intervenientes no processo educativo. Posto isto, surgiu a problemática desta investigação, a qual assenta no interesse em compreender e posteriormente comparar as percepções dos alunos, dos seus pais e da professora relativamente ao clima que se vive em sala de aula. Para o efeito, estabeleceram-se as seguintes questões de investigação:

1. Qual é a percepção da professora, dos alunos e dos pais sobre o clima que é vivido em sala de aula?
2. Qual é a percepção da professora sobre como as suas características/estratégias influenciam o clima vivido em sala de aula?
3. Na perspetiva dos participantes, qual é a influência que o clima em sala de aula tem no desempenho escolar dos alunos e nas relações interpessoais em contexto escolar?

Considerou-se pertinente compreender e comparar as percepções dos alunos, dos seus pais e da professora relativamente ao clima que se vive em sala de aula, tendo em conta que este influencia diretamente o desempenho dos alunos e as relações interpessoais estabelecidas em contexto escolar.

2. Enquadramento teórico

A investigação sobre o clima em sala de aula não apresenta um consenso alargado entre os investigadores sobre a origem da temática e sobre a natureza das dimensões que a definem. Enquanto alguns autores apontam a década de 30 como o marco inicial do estudo sobre o clima vivido em sala de aula (Henderson, Fisher & Fraser, 1998), outros defendem que foi na década de 70 que foram concebidos os primeiros estudos sobre o tema (Gillen *et al.*, 2011; LaRocque, 2008).

Nos anos 70, surgiram os primeiros instrumentos para avaliar o clima em sala de aula. Trickett e Moos (1973) desenvolveram a *Classroom Environment Scale* (CES), uma escala pioneira para avaliar o ambiente em sala de aula. Os autores identificaram três fatores cruciais no clima em sala de aula: as relações, o crescimento pessoal e a manutenção e alteração do sistema (Moos, 1980). Este instrumento ganhou uma enorme relevância, visto que foi a primeira ferramenta a ter em conta as percepções dos alunos e dos professores. A CES passou a ser uma das escalas mais utilizadas para avaliar o clima em sala de aula (Gillen *et al.*, 2011).

Posteriormente, o clima de sala de aula tem sido descrito como o conjunto de sentimentos, atitudes e percepções relacionados com o ambiente vivido em sala de aula (Abrami & Chambers, 1994), e ainda como o reflexo dos valores, tradições e ideologias presentes na escola (Adelman & Taylor, 1997). Ao longo dos anos, várias definições têm sido atribuídas ao conceito de clima em sala de aula e, à semelhança do que acontece com o conceito de clima em contexto escolar, este é também classificado como um conceito multidimensional (Abrami & Chambers, 1994; Gillen *et al.*, 2011; MacAulay, 2006; Mata *et al.*, 2014).

Félix (2019) apresenta um estudo que aborda o clima em sala de aula e nele compila algumas teorias de diversos autores relativamente às dimensões que caracterizam o clima vivenciado em sala de aula. A autora constata que as dimensões unânimes entre os investigadores que estudam a multidimensionalidade da temática são o suporte do professor, a coesão entre os alunos, a cooperação, a orientação para a tarefa e o envolvimento, ou seja, a participação. Já Freire-Ribeiro e Mesquita (2020) acreditam que “o ambiente envolve amplas dimensões (temporal, espacial, relacional, de recursos e estratégias) que, no seu conjunto, poderão contribuir para tornar o espaço educativo mais apelativo e facilitador de motivação e participação” (p.14).

Atualmente, os investigadores defendem que a sala de aula deve ser um espaço único, particular e plural, um lugar onde se cruzam necessidades, aspirações e interesses. Em cada sala de aula o clima, ou ambiente educativo, pode ser caracterizado como aquilo que se faz sentir e que interfere na aprendizagem (Lemos, 2018). Esta perspetiva ressalta a importância do clima em sala de aula como um fator determinante no processo de aprendizagem dos alunos e classifica a sala de aula como um ambiente complexo e diversificado, onde se encontram estudantes com diferentes necessidades, interesses, potencialidades e fragilidades.



Freire-Ribeiro e Mesquita (2020) afirmam que:

uma sala de aula com um clima dito “saudável” poderá proporcionar um ambiente mais positivo, promotor do sucesso educativo e favorecedor de uma aprendizagem mais ativa, significativa e socializadora, o que estimula o envolvimento das crianças nas atividades de aprendizagem. Uma criança motivada e interessada está, certamente, mais serena e satisfeita, contribuindo para um ambiente onde não é necessário recorrer à punição, nem ao controle. Será uma criança com um comportamento assertivo, disciplinado e interessado. Assim, a relevância de um clima positivo de escola poderá contribuir para a redução de problemas ao nível do comportamento (p. 19).

Estas autoras destacam a importância de experienciar um clima saudável em sala de aula, dando ênfase a como isso pode influenciar positivamente o ambiente educativo e, conseqüentemente, o bem-estar dos alunos. A presença de um ambiente permeado por competição, rivalidade e falta de cooperação, ao invés de promover valores como a amizade e a cooperação, poderá proporcionar a ocorrência de situações de ameaça, conflito e indisciplina (Freire-Ribeiro & Mesquita, 2020). Posto isto, podemos verificar que é extremamente importante promover um clima positivo e acolhedor em sala de aula, visto que a hostilidade e a falta de cooperação entre os diferentes agentes tende a gerar momentos de tensão e comportamentos inadequados.

De acordo com os vários investigadores, os processos de ensino-aprendizagem são influenciados pelas interações entre todos os elementos da sala de aula, como os alunos, os professores, bem como os conteúdos e métodos de aprendizagem. Assim, o clima de aprendizagem refere-se às condições em que ocorrem as atividades de ensino-aprendizagem (Malik & Rizvi, 2018). Freire-Ribeiro e Mesquita (2020) defendem que “o ambiente de aprendizagem expressa claramente as intenções do professor que, recorrendo à planificação, concebe e desenvolve o currículo e circunscreve as atividades, com o objetivo de facilitar às crianças a construção de novas aprendizagens” (p.14). As autoras destacam a importância do ambiente de aprendizagem como reflexo das intenções do professor no processo educativo. Assim, podemos afirmar que o professor desempenha um papel primordial na criação de um espaço propício para o desenvolvimento de novos conhecimentos e aptidões.

3. Metodologia

3.1. Participantes

Esta investigação foi pensada e estruturada no ano letivo de 2022/2023, enquanto a turma frequentava o 3.º ano de escolaridade do 1.º Ciclo do Ensino Básico. No entanto, a recolha de dados desta investigação só foi realizada no ano letivo de 2023/2024, estando a turma a frequentar o 4.º ano de escolaridade do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Foi enviado um consentimento informado aos 20 Encarregados de Educação da turma, com o objetivo de estes autorizarem a sua participação e a do seu educando na presente investigação. Foram obtidas, por escrito, 17 autorizações e conseqüentemente, 17 respostas dos alunos e 17 respostas dos respetivos Encarregados de Educação, o que representa, em ambos os casos, 85% do universo considerado. A professora titular da turma assinou um consentimento informado, aceitando também participar numa entrevista.

3.2. Instrumentos

Os instrumentos utilizados na recolha de dados foram adotados com vista a dar oportunidade ao investigador de obter informações relevantes e necessárias para responder às questões de investigação (Ribeiro, 2021). Optou-se por utilizar diversos instrumentos de recolha de dados, de modo a recolher diferentes fontes de evidência, para conferir ao estudo uma maior validade científica (Amado, 2014). A utilização de diversos instrumentos de recolha de dados proporcionou a adoção de uma estratégia de “triangulação metodológica” (Denzin, 2012). Neste sentido, os instrumentos de recolha de dados utilizados foram: as observações registadas no diário de bordo, as conversas informais, a entrevista e os



questionários. Os dois primeiros constituíram elementos prospetivos que serviram de base para construir o guião da entrevista e os questionários.

3.3. Procedimentos

O processo de recolha de dados realizou-se no decorrer dos meses de dezembro de 2022 a novembro de 2023, abrangendo de forma estratégica o 3.º e o 4.º ano de escolaridade, com o objetivo principal de verificar se existiam algumas oscilações relevantes, relativamente ao clima que se vive em sala de aula, nas diferentes fases da vivência escolar. O processo de observação e o Diário de Bordo decorreram de dezembro de 2022 a abril de 2023, enquanto as conversas informais com a professora cooperante e os alunos duraram até ao final do estudo. Os questionários foram aplicados através da plataforma Google Forms. A entrevista semiestruturada com a professora titular de turma foi realizada presencialmente em novembro de 2023 e posteriormente transcrita para um documento Word, tendo em vista a análise do seu conteúdo.

O procedimento de análise de dados permitiu interpretar toda a informação recolhida de acordo com duas fases: a primeira fase visou organizar toda a informação recolhida e a segunda fase caracterizou-se pela análise, e comparação das respostas da professora titular, dos alunos e dos encarregados de educação. Procurámos compreender as perceções dos diferentes agentes sobre o clima em sala de aula, através de questões sobre os diversos ambientes relacionados com o clima: ambiente físico, intelectual, social e emocional. As respostas dos participantes foram organizadas de acordo com estes ambientes/dimensões. No processo de análise de dados recorremos ao resumo de respostas que é apresentado na plataforma onde foram realizados os questionários – o Google Forms. Desta forma, para as respostas fechadas, apuraram-se percentagens e para as respostas abertas recolheram-se as respostas escritas dos participantes. A entrevista realizada à professora titular foi gravada e transcrita. Para a análise das respostas abertas presentes nos questionários e na entrevista realizada à professora titular, realizámos uma análise de conteúdo. Após a recolha e análise de todos os dados, de forma a facilitar a análise e a comparação das respostas dadas pelos diferentes participantes, elaborámos uma síntese em forma de tabela. Esta expõe, tendo em conta cada ambiente explorado, as perceções que os diferentes agentes têm sobre o clima. Deste modo, tipificaram-se as respostas de acordo com dimensões específicas do clima - ambientes físicos, intelectuais, sociais e emocionais - nos quais os alunos se inserem e aprendem (Ambrose *et al.*, 2010) e interação entre si e com o professor (Molinari & Grazia, 2022).

4. Resultados

Tanto a professora como os encarregados de educação partilham da mesma perceção sobre o conceito de clima em sala de aula. Estes dão destaque à importância das relações interpessoais em contexto escolar, considerando que elas são a base para tudo o resto, tendo influência direta na forma como os alunos se sentem e aprendem. No conjunto dos encarregados de educação, as respostas sobre a importância da temática e do papel do professor refletem a conceção da sua relevância, com a maior parte dos inquiridos a concordarem que o tema é muito importante (88.2%) e que o professor tem um papel central na criação de um clima positivo em sala de aula (94.1%).

Tabela 1. Respostas dos diferentes agentes relativamente ao tópico “Conceções sobre o clima em sala de aula”

	Professora titular de turma	Encarregados de Educação
“O que entende por clima em sala de aula?”	“O clima em sala de aula é a relação que estabelecemos entre pares, professor-aluno é um par e aluno-aluno é outro par. Para mim, o clima em sala de aula, foca-se maioritariamente nas relações interpessoais que têm de ter sempre como base o respeito e a liberdade.”	<ul style="list-style-type: none">– “o ambiente presente na sala proporcionado pelo professor e pelos alunos”;– “o ambiente e o respeito pelos pares”;– “boa ou má interação entre a professora e os alunos”;– “para mim, o clima em sala de aula é a forma como os professores e os alunos interagem”;– “a base do clima em sala de aula são as relações estabelecidas em sala”;



Professora titular de turma	Encarregados de Educação	
	<ul style="list-style-type: none">– “o ambiente vivido entre a professora e os alunos. Se os alunos se sentirem bem no ambiente, estão mais disponíveis para se envolverem nas atividades em sala e para aprender”;– “o clima em sala de aula refere-se ao ambiente emocional e às relações estabelecidas entre a professora e os alunos”;– “é sobre os vínculos que são estabelecidos entre as pessoas que frequentam a sala de aula”;– “entendo que o clima é feito de comunicação e confiança entre os diferentes pares”;– “considero que o clima em sala de aula esteja diretamente relacionado com as interações entre alunos e professores dentro da sala de aula, a forma como ambos se sentem e também na qualidade da aprendizagem”.	
“Que importância atribui a esta temática?”	“Esta temática é fundamental, acho que daqui está dependente tudo, daqui está dependente o sucesso dos alunos, daqui está dependente os alunos estarem bem em sala de aula, o sentirem-se bem, o sentirem-se à vontade, o gosto por aprender... considero que o clima em sala de aula é a base de tudo o resto...”	88,2% (15) – Muito Importante 11,8% (2) – Importante
“Que importância atribui ao papel do professor na criação de um clima positivo em sala de aula?”	“Acho que é fundamental e é fundamental a minha postura, acho que decorrente da minha postura está tudo o resto... e quer queiramos quer não, o professor tem um papel importantíssimo e uma influência brutal. Há turmas que têm sempre a mesma maneira de funcionar, os mesmos problemas e os anos passam, as turmas vêm e vão e as turmas voltam a ter os mesmos problemas... tem a ver connosco (professores) e com a nossa dinâmica em sala de aula”.	94,1% (16) – Muito Importante 5,9% (1) – Importante

Relativamente à perspectiva da professora titular sobre o clima em sala de aula, é clara a sua orientação para o estabelecimento de relações sociais e emocionais, que, por sua vez, possibilitam a aprendizagem e o sucesso educativo. Mais, as suas respostas são indicativas de uma visão de clima que passa pela criação de um ambiente positivo assente na definição de regras, no estabelecimento de relações e na resolução de conflitos. Quando questionada sobre como descreveria o clima da sua sala de aula, as principais características que o definem e os desafios que enfrenta, a professora titular respondeu:

“Eu passo um 1.º ano, tu não tiveste a oportunidade de presenciar isso, mas outras estagiárias tiveram, mas para mim o 1.º ano baseia-se muito em estabelecermos regras e as regras não são ditas por mim... são estabelecidas em conjunto... e eles acabam por fazer reflexões como ‘se nós



falássemos todos ao mesmo tempo não podia ser, o dedo no ar é mesmo uma regra importante'... e isto é só um exemplo. As regras estão expostas na sala de aula até ao 3.º ano, agora no 4.º ano se fores reparar já não há regras expostas na sala... porque eu chego à conclusão e pela experiência que tenho com outros grupos que chega àquela altura que as coisas já estão interiorizadas... mas muita parte do 1.º ano tem a ver com o estabelecimento de regras... até porque os alunos vêm de uma realidade diferente do Pré-Escolar em que a dinâmica em sala de aula é completamente diferente e há um corte brutal... eu no 1.º ano só trabalho com eles até à hora de almoço e à tarde fazemos outro tipo de atividades para ver se o corte não é tão grande... e após o estabelecimento de regras e de uma relação de confiança vamos criando o resto... eu acho que o clima que se vive dentro da sala de aula é muito bom.. eu chego aos 3.º's e aos 4.º's anos e eu não tenho só alunos na sala, eu tenho amigos..."

Quanto à pergunta, "Existem situações ou desafios específicos relacionados com o clima em sala de aula que gostaria de destacar?", a professora titular respondeu:

"Então não existem... existem e mesmo quando as regras estão bem estabelecidas, acabam por existir desafios diários... às vezes há necessidade de reforçar algumas regras e limites... quando chegamos a um 4.º ano, eu acho que muitas vezes é chamar os alunos à razão e fazê-los perceber, por exemplo, que em determinada situação não estiveram tão bem e mais importante é explicar o porquê de não terem estado tão bem... quando alguma coisa não corre bem fora da sala de aula e que eles trazem para dentro da sala de aula, o que eu faço sempre é ouvir as duas partes e o que eu gosto sempre é que eles falem uns com os outros para que eles se entendam e cheguem a um consenso... a resolução de conflitos baseia-se no diálogo e daí não afetar o clima em sala de aula... porque lidamos com esses desafios em conjunto."

A professora destaca o papel do diálogo na resolução de conflitos, numa perspectiva construtiva. De modo semelhante, os encarregados de educação valorizam a confiança e o vínculo afetivo estabelecido entre a professora e os seus educandos, bem como a sua importância para a aprendizagem. As respostas destes últimos também indicam um elevado grau de satisfação com o clima vivido em sala de aula. A tabela que se segue mostra as suas respostas, comparativamente com as dos seus encarregados de educação.

Tabela 2. Respostas dos diferentes agentes relativamente ao tópico "Perspetivas sobre o clima em sala de aula"

Pergunta aos Encarregados de Educação	Respostas Encarregados de Educação	Pergunta aos Alunos	Respostas Alunos
"Qual o seu grau de satisfação sobre o clima vivido na sala de aula do seu educando?"	76,5% (13) – Muito Satisfeito 23,5% (4) – Satisfeito	"Qual o teu grau de satisfação sobre a forma como estás a aprender na tua sala de aula?"	94,1% (16) – Muito Satisfeito 5,9% (1) - Satisfeito
"Que importância atribui ao papel do professor na criação de um clima positivo em sala de aula?"	94,1% (16) – Muito Importante 5,9% (1) - Importante	"Para te sentires bem na sala de aula, o professor é..."	100% (17) – Muito Importante
"Na sua perspetiva, como é que o seu educando se sente na sala de aula?"	76,5% (13) – Muito Bem 23,5% (4) - Bem	"Como é que te sentes na tua sala de aula?"	82,4% (14) – Muito Bem 17,6% (3) - Bem
"Na sua perspetiva, o seu educando sente-se à vontade para expor as suas dúvidas em sala de aula?"	41,2% (7) – Concordo totalmente 52,9% (9) – Concordo 5,9% (1) - Discordo	"Na tua perspetiva, tu sentes-te à vontade para expor as tuas dúvidas em sala de aula?"	82,4% (14) – Concordo totalmente 17,6% (3) - Concordo



Pergunta aos Encarregados de Educação	Respostas Encarregados de Educação	Pergunta aos Alunos	Respostas Alunos
“Na sua perspetiva, o seu educando sente-se à vontade para expor qualquer problema pessoal à professora?”	29,4% (5) – Concordo totalmente 52,9% (9) – Concordo 11,8% (2) – Discordo 5,9% (1) - Discordo totalmente	“Na tua perspetiva, tu sentes-te à vontade para expor qualquer problema pessoal à professora?”	64,7% (11) – Concordo totalmente 35,3% (6) - Concordo
“Na sua perspetiva, o seu educando sente-se à vontade para expor a sua opinião sobre os assuntos abordados em sala de aula?”	41,2% (7) – Concordo totalmente 52,9% (9) – Concordo 5,9% (1) - Discordo	“Na tua perspetiva, tu sentes-te à vontade para expor a tua opinião sobre os assuntos abordados em sala de aula?”	82,4% (14) – Concordo totalmente 17,6% (3) - Concordo
“Na sua perspetiva, o seu educando sente-se encorajado a fazer perguntas quando não percebe a matéria?”	52,9% (9) – Concordo totalmente 47,1% (8) - Concordo	“Na tua perspetiva, tu sentes-te encorajado a fazer perguntas quando não percebes a matéria?”	88,2% (15) - Concordo totalmente 11,8% (2) - Concordo
“Na sua perspetiva, o seu educando sente-se interessado e entusiasmado com as aprendizagens e atividades realizadas em sala de aula?”	47,1% (8) – Concordo totalmente 52,9% (9) – Concordo	“Na tua perspetiva, tu sentes-te interessado e entusiasmado com as aprendizagens e atividades realizadas em sala de aula?”	94,1% (16) - Concordo totalmente 5,9% (1) - Concordo
“Na sua perspetiva, o seu educando sente-se seguro na sala de aula?”	64,7% (11) – Concordo totalmente 35,3% (6) - Concordo	“Na tua perspetiva, tu sentes-te seguro na sala de aula?”	100% (17) – Concordo totalmente
“Na sua perspetiva, o seu educando sente-se importante para a professora e para os colegas?”	41,2% (7) – Concordo totalmente 47% (8) – Concordo 11,8% (2) - Discordo	“Na tua perspetiva, tu sentes-te importante para a professora e para os teus colegas?”	82,4% (14) – Concordo totalmente 17,6% (3) - Concordo
“Na sua perspetiva, o seu educando sente-se capaz de respeitar as regras porque são claras?”	70,6% (12) – Concordo totalmente 29,4% (5) - Concordo	“Na tua perspetiva, tu sentes-te capaz de respeitar as regras porque são claras?”	94,1% (16) - Concordo totalmente 5,9% (1) - Concordo
“Na sua perspetiva, o seu educando sente-se respeitado e compreendido em sala de aula?”	52,9% (9) – Concordo totalmente 47,1% (8) - Concordo	“Na tua perspetiva, tu sentes-te respeitado e compreendido em sala de aula?”	94,1% (16) - Concordo totalmente 5,9% (1) - Concordo

A análise comparativa das respostas dos alunos e dos encarregados de educação revela que estes apresentam perspetivas muito semelhantes relativamente ao clima que se vive em sala de aula, embora os alunos apresentem sempre níveis de concordância relativos ao seu bem-estar mais elevados.

Apenas quatro pais responderam à última pergunta sobre algo que desejassem referir ou adicionar, tendo-nos fornecido os seguintes testemunhos:

- “É um clima exemplar.”
- “É continuar assim, parabéns a todos!”



- “Alguns dos itens assinalados anteriormente (discordo e discordo totalmente) relacionam-se apenas com características da minha educanda, não do que é potenciado pela docente para o clima que se vive em sala de aula porque esse eu acho que é excelente.”
- “Considero que o clima vivido na sala de aula da minha educanda é um clima excepcional. Na minha opinião e tendo em conta o que a minha educanda me transmite em casa, a relação entre os alunos e a professora é saudável, de respeito e de muita cumplicidade e amizade. Esta relação tem sido construída há 4 anos e sinto que é a base dessa relação que tem dado muitos frutos no desempenho escolar da minha filha que tem sido muito positivo.”

Estes resultados mostram que, de acordo com os diferentes agentes, o clima em sala de aula está diretamente relacionado com as relações interpessoais. Sugerem ainda que, conforme a literatura, estas relações têm um grande impacto no desempenho académico dos alunos (Félix, 2019). A Tabela 3 evidencia as perspectivas dos diferentes intervenientes relativamente à importância de estabelecer um clima relacional positivo, num ambiente seguro, por forma a assegurar um bom desempenho escolar.

Tabela 3. Respostas dos diferentes agentes relativamente ao tópico “Perspetivas sobre a influência que o clima em sala de aula tem no desempenho dos alunos e nas relações interpessoais em contexto escolar”

Perguntas	Professora titular de turma	Encarregados de Educação	Alunos
<p>Professora Titular:</p> <ul style="list-style-type: none"> – “Como acha que o clima em sala de aula influencia o desempenho dos alunos?” – “Que estratégias ou práticas utiliza para criar um clima em sala de aula que proporciona o desenvolvimento académico e o bem-estar dos seus alunos?” 	<ul style="list-style-type: none"> – “Aprendemos melhor quando estamos bem num determinado local, sem dúvida nenhuma, até nós crescidos se não nos for agradável o sítio onde estamos é difícil aprender algo e eu acho que o conhecimento constrói-se num ambiente favorável.” – “Há momentos para tudo e eles sabem que há momentos para tudo... há momentos em que podemos brincar e há momentos em que eles percebem que é para trabalhar... nós temos isto muito bem estabelecido. Eles têm os momentos em que sabem que são momentos predefinidos de trabalho e que aí sou muito rigorosa... nesses momentos não há espaço para brincadeiras e se estamos ali temos de estar focados para aquilo que nos compete, tanto a mim como professora como a eles enquanto alunos... mas existe sempre abertura para as questões deles e para eles poderem fazer as observações que quiserem e às vezes, apesar do que já está planeado, se entrarmos em consenso e num acordo até mudamos o plano do dia em conjunto tendo em conta o que eles mais querem trabalhar e aprender no momento... Na nossa sala temos as regras bem estabelecidas e não sinto que lhes custe a cumprir porque assim 	<p>94,1% (16) – Muito influente 5,9% (1) - Influente</p>	<p>100% (17) – Muito influente</p>
<p>Encarregados de Educação:</p> <ul style="list-style-type: none"> – “Na sua perspetiva, qual é a influência que o clima em sala de aula representa no desempenho escolar do seu educando?” 			
<p>Alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – “O clima em sala de aula influencia o teu desempenho escolar?” 			



Perguntas	Professora titular de turma	Encarregados de Educação	Alunos
	<p>conseguimos viver num clima saudável e harmonioso, e eles sabem que é por termos tudo bem estabelecido, mas como sabes, é tudo estabelecido em conjunto com eles. Em relação a estratégias e dinâmicas... O facto de eles saberem o que é que se pretende fazer, por exemplo, vamos imaginar no dia, eles sabem logo de manhã o que é que se pretende fazer ao longo do dia e eles sabem que até à hora x, este trabalho tem que estar concluído... A comunicação também é muito importante... o ouvir o aluno... eles estão à vontade comigo para falar sobre aquilo que for, seja individualmente ou em turma, quer seja problemas pessoais, familiares ou sobre a escola... eu sinto que se vive um ambiente familiar saudável..."</p>		
<p>Professora Titular: – “De que forma a relação que estabelece com os alunos afeta o clima em sala de aula? E como é essa relação?”</p>	<p>“É uma relação de confiança, uma relação de confiança e cumplicidade com respeito, sempre. E eu acho que de que forma é que afeta... afeta porque eu penso que eles são felizes dentro da sala de aula ou se não são, eu tento que sejam felizes em sala de aula porque eles passam mais tempo comigo que às vezes com a família. E... o ambiente que têm aqui que seja um ambiente de qualidade, que eles gostem de estar dentro da sala de aula, que o pensar de manhã ‘tenho que ir para a escola’ que não seja ‘ui, que aborrecimento, tenho de ir para a escola’ mas sim... ‘Bora lá, mais um dia, vamos aprender coisas novas!’ e... eles, tu sabes, ficam numa excitação brutal se no plano do dia veem uma coisa diferente e eu tento que o clima seja isso... um clima positivo, estimulante e saudável.”</p>	<p>88,2% (15) – Muito positiva 11,8% (2) - Positiva</p>	<p>82,4% (14) – Muito positiva 17,6% (3) - Positiva</p>
<p>Encarregados de Educação: – “A relação professora-aluno na sala do seu educando é...”</p>			
<p>Alunos: – “A relação que tens com a tua professora é...”</p>			
<p>Professora Titular: – “Como é que as relações entre os próprios alunos podem influenciar o clima que se vive em sala de aula?”</p>	<p>“Influenciam bastante...o facto de eles terem muito à vontade porque muitos deles já se conhecem há quatro anos e alguns já se conhecem há mais anos porque até do Pré-Escolar já vêm juntos... e tem influência, só que pode ser positiva ou não... porque alguns deles criaram ali uns laços muito estreitos e que agora os querem cortar e tem dificuldade em cortar porque estão a crescer e se calhar</p>	<p>52,9% (9) – Muito positiva 41,2% (7) – Positiva 5,9% (1) - Negativa</p>	<p>52,9% (9) – Muito positiva 47,1% (8) - Positiva</p>
<p>Encarregados de Educação: – “A relação entre os alunos da turma é...”</p>			



Perguntas	Professora titular de turma	Encarregados de Educação	Alunos
<p>Alunos:</p> <p>– “A relação com os teus colegas é...”</p>	<p>a amizade que era há uns anos atrás agora já não querem que seja assim... mas é claro que a relação entre pares é fundamental para o clima que se vive dentro da sala de aula... e eu noto é uma coisa e isso é transversal... as minhas turmas são muito individualistas... as minhas turmas têm sempre muita dificuldade em se relacionarem com outras turmas... vivem na bolha de segurança deles e isso causa-me alguma angústia... se reparares nos intervalos, eles brincam sempre em turma e isto não é instigado por mim mas se calhar é alguma coisa que eu faço que cria este comportamento... eu deveria conseguir fazer algo diferente porque todas as turmas depois tem o mesmo problema no 4.º ano... problema que não é problema mas na altura em que eles deveriam começar a fazer quase que um ‘desmame’ do 1.º Ciclo, eu sinto que estão ali muito apegados uns aos outros... mas é o que é... eu tento não valorizar isto porque acho que é uma coisa negativa mas quando falamos disto em turma a resposta que me dão é que as outras turmas não tem as mesmas brincadeiras nem comportamentos que eles... então acabam por ficar sempre na bolha deles...”</p>		
<p>Professora Titular:</p> <p>– “Como acha que a comunicação e a colaboração com os Encarregados de Educação podem contribuir para um clima positivo em sala de aula?”</p> <p>Encarregados de Educação:</p> <p>– “Qual o seu grau de satisfação relativamente à comunicação e colaboração entre a professor e os Encarregados de Educação?”</p> <p>Alunos:</p> <p>– “Como consideras a comunicação e colaboração entre a professora e os Encarregados de Educação?”</p>	<p>“É fundamental... é fundamental e eu digo muitas vezes no primeiro ano e é recorrente eu dizer isto no primeiro ano e quando tenho pais novos que isto é uma equipa, isto é um trabalho que é feito em equipa e se alguma das partes da equipa não colabora, o produto final não vai ser bom. Nós temos de falar todos a mesma linguagem e mesmo que eu não concorde com determinada coisa, eu não devo dizer enquanto mãe ou enquanto professora à frente do aluno... porque se o aluno percebe que a mãe fala uma linguagem ou o pai e que a professora fala outra e que ele ali no meio, quer tomar partido de ambos, mas eles são crianças e é difícil perceber onde é que está a razão e onde é que está o coração. Nós todos somos uma equipa e nós todos temos de trabalhar com o mesmo</p>	<p>76,5% (13) – Muito satisfeito 23,5% (4) - Satisfeito</p>	<p>76,5% (13) – Muito positiva 23,5% (4) Positiva</p>



Perguntas	Professora titular de turma	Encarregados de Educação	Alunos
	objetivo. Os pais em sala de aula estão omnipresentes e estão sempre aqui. Um aluno não vem para a escola e esquece a família, assim como, um aluno não vai pra casa e esquece a escola. O apoio dos pais é fundamental e nada se faz sem o apoio dos pais..."		

Esta análise comparativa mostra-nos que todos os agentes apresentam uma visão unânime sobre a influência que o clima em sala de aula tem no desempenho dos alunos e também nas suas relações interpessoais em contexto escolar, que maioritariamente classificam como sendo muito positivas.

Apresentamos, de seguida, uma análise comparativa das respostas obtidas através da entrevista e dos questionários, à professora titular, aos encarregados de educação e aos alunos, respetivamente.

A Tabela 4, situada abaixo, oferece uma visão sistemática das questões relativas a cada ambiente e as respostas facultadas por cada agente. Esta síntese oferece uma visualização das perceções e opiniões de cada agente, de forma comparativa.

Tabela 4. Síntese dos resultados relativos aos diversos ambientes analisados

	Questões abordadas	Perspetiva da Professora Titular	Perspetiva dos Encarregados de Educação	Perspetiva dos alunos
Ambiente Físico	Como é que o aluno se sente na sala de aula	"(...) eu penso que eles são felizes dentro da sala de aula ou se não são, eu tento que sejam felizes em sala de aula (...)"	76,5% (13) – Muito bem 23,5% (4) - Bem	82,4% (14) – Muito bem 17,6% (3) - Bem
	O aluno sente-se seguro na sala de aula	"(...) vivem na bolha de segurança deles (...)"	64,7% (11) – Concordo totalmente 35,3% (6) - Concordo	100% (17) - Concordo totalmente
Ambiente Intelectual	O aluno sente-se interessado e entusiasmado com as aprendizagens e atividades realizadas em sala de aula	"(...) e... eles, tu sabes, ficam numa excitação brutal se no plano do dia veem uma coisa diferente e eu tento que o clima seja isso... um clima positivo, estimulante e saudável."	47,1% (8) – Concordo totalmente 52,9% (9) - Concordo	94,1% (16) – Concordo totalmente 5,9% (1) - Concordo
	O aluno é capaz de respeitar as regras porque são claras	"(...) para mim o 1.º ano baseia-se muito em estabelecermos regras e as regras não são ditas por mim... são estabelecidas em conjunto (...) As regras estão expostas na sala de aula até ao 3.º ano, agora no 4.º ano se fores reparar já não há regras expostas na sala... porque eu chego à conclusão e pela experiência que tenho com outros grupos que chega àquela altura que as coisas já estão interiorizadas (...)"	70,6% (12) – Concordo totalmente 29,4% (5) - Concordo	94,1% (16) – Concordo totalmente 5,9% (1) - Concordo



	Questões abordadas	Perspetiva da Professora Titular	Perspetiva dos Encarregados de Educação	Perspetiva dos alunos
	O clima em sala de aula influencia o desempenho escolar do aluno	“Aprendemos melhor quando estamos bem num determinado local, sem dúvida nenhuma, até nós crescidos se não nos for agradável o sítio onde estamos é difícil aprender algo e eu acho que que o conhecimento constrói-se num ambiente favorável.”	94,1% (16) – Muito influente 5,9% (1) - Influente	100% (17) – Muito influente
	O aluno sente-se importante para a professora e para os colegas	“(…) eu acho que o clima que se vive dentro da sala de aula é muito bom.. eu chego aos 3.ºs e aos 4.ºs anos e eu não tenho só alunos na sala, eu tenho amigos (…)”	41,2% (7) – Concordo totalmente 47,1% (8) – Concordo 11,8% (2) - Discordo	82,4% (14) – Concordo totalmente 17,6% (3) - Concordo
	A relação professora-aluno na sala de aula é...	“É uma relação de confiança, uma relação de confiança e cumplicidade com respeito, sempre (…)”	88,2% (15) – Muito Positiva 11,8% (2) - Positiva	82,4% (14) – Muito positiva 17,6% (3) - Positiva
Ambiente Social	A relação entre os alunos da turma é...	“(…) a relação entre pares é fundamental para o clima que se vive dentro da sala de aula... e eu noto é uma coisa e isso é transversal... as minhas turmas são muito individualistas... as minhas turmas têm sempre muita dificuldade em se relacionarem com outras turmas... vivem na bolha de segurança deles e isso causa-me alguma angústia... se reparares nos intervalos, eles brincam sempre em turma e isto não é instigado por mim mas se calhar é alguma coisa que eu faço que cria este comportamento (…)”	41,2% (7) – Muito positiva 52,9% (9) - Positiva 5,9% (1) - Negativa	52,9% (9) – Muito positiva 47,1% (8) – Positiva
	Grau de satisfação/opinião relativamente à comunicação e colaboração entre a professora e os Encarregados de Educação	“(…) Nós todos somos uma equipa e nós todos temos de trabalhar com o mesmo objetivo. Os pais em sala de aula estão omnipresentes e estão sempre aqui. Um aluno não vem para a escola e esquece a família, assim como, um aluno não vai pra casa e esquece a escola. O apoio dos pais é fundamental e nada se faz sem o apoio dos pais...”	76,5% (13) – Muito satisfeito 23,5% (4) - Satisfeito	76,5% (13) – Muito positiva 23,5% (4) - Positiva
	Ambiente Emocional	O aluno sente-se à vontade para expor as suas dúvidas em	“(…) existe sempre abertura para as questões deles (…)”	41,2% (7) – Concordo totalmente 52,9% (9) - Concordo



Questões abordadas	Perspetiva da Professora Titular	Perspetiva dos Encarregados de Educação	Perspetiva dos alunos
sala de aula		5,9% (1) - Discordo	
O aluno sente-se à vontade para expor qualquer problema pessoal à professora	“(…) A comunicação também é muito importante... o ouvir o aluno... eles estão à vontade comigo para falar sobre aquilo que for, seja individualmente ou em turma, quer seja problemas pessoais, familiares ou sobre a escola... eu sinto que se vive um ambiente familiar saudável...”	29,4% (5) – Concordo totalmente 52,9% (9) - Concordo 11,8% (2) - Discordo 5,9% (1) – Discordo totalmente	64,7% (11) – Concordo totalmente 35,3% (6) - Concordo
O aluno sente-se à vontade para expor a sua opinião sobre os assuntos abordados em sala de aula	“(…) existe sempre abertura para as questões deles e para eles poderem fazer as observações que quiserem e às vezes, apesar do que já está planeado, se entrarmos em consenso e num acordo até mudamos o plano do dia em conjunto tendo em conta o que eles mais querem trabalhar e aprender no momento (...)”	41,2% (7) - Concordo totalmente 52,9% (9) - Concordo 5,9% (1) - Discordo	82,4% (14) – Concordo totalmente 17,6% (3) - Concordo
O aluno sente-se encorajado a fazer perguntas quando não percebe a matéria	“(…) Eles têm os momentos em que sabem que são momentos predefinidos de trabalho e que aí sou muito rigorosa... nesses momentos não há espaço para brincadeiras e se estamos ali temos de estar focados para aquilo que nos compete, tanto a mim como professora como a eles enquanto alunos... mas existe sempre abertura para as questões deles (...)”	52,9% (9) – Concordo totalmente 47,1% (8) - Concordo	88,2% (15) – Concordo totalmente 11,8% (2) - Concordo
O aluno sente-se respeitado e compreendido em sala de aula	“(…) o que eu faço sempre é ouvir as duas partes e o que eu gosto sempre é que eles falem uns com os outros para que eles se entendam e cheguem a um consenso... a resolução de conflitos baseia-se no diálogo e daí não afetar o clima em sala de aula... porque lidamos com esses desafios em conjunto.”	52,9% (9) – Concordo totalmente 47,1% (8) - Concordo	94,1% (16) – Concordo totalmente 5,9% (1) - Concordo

Uma análise mais detalhada dos resultados permite-nos perceber que os participantes se encontram em maior concordância relativamente ao ambiente físico e intelectual. Contudo, existem algumas divergências ligeiras, não em opções de resposta, mas em números, que nos permitem perceber que os alunos apresentam sempre uma perceção mais positiva sobre o clima que os encarregados de educação. Os pais, quando questionados relativamente à sua vontade de acrescentar algo sobre o clima que é vivido na sala de aula do seu educando, deram respostas como “É continuar



assim, parabéns a todos!” ou “Considero que o clima vivido na sala de aula da minha educanda é um clima excepcional. Na minha opinião e tendo em conta o que a minha educanda me transmite em casa, a relação entre os alunos e a professora é saudável, de respeito e de muita cumplicidade e amizade. Esta relação tem sido construída há 4 anos e sinto que é a base dessa relação que tem dado muitos frutos no desempenho escolar da minha filha que tem sido muito positivo.”

Os participantes apresentam maior discordância relativamente ao ambiente social e emocional, porém, algumas respostas dos pais foram justificadas da seguinte forma: “Alguns dos itens assinalados anteriormente (discordo e discordo totalmente) relacionam-se apenas com características da minha educanda, não do que é potenciado pela docente para o clima que se vive em sala de aula porque esse eu acho que é excelente.” (resposta dada por um Encarregado de Educação na questão “O que gostaria de acrescentar relativamente ao clima vivido na sala de aula do seu educando?”). Posto isto, e também segundo o que nos mostra a tabela, podemos afirmar que apesar das diferentes perceções captadas o clima que se vive em sala de aula é positivo.

O principal objetivo deste estudo foi o de compreender, tendo em vista uma análise comparativa, as perceções dos alunos, dos seus pais e da professora relativamente ao clima que se vive em sala de aula. Formulámos três questões de investigação que representaram um ponto de partida orientador para o nosso estudo. De seguida, apresentamos as questões, dando resposta às mesmas.

Questão 1: Qual é a perceção da professora, dos alunos e dos pais sobre o clima que é vivido em sala de aula?

As perceções que estes três agentes apresentam relativamente ao clima que é vivido em sala de aula são convergentes. A professora descreve o clima como sendo positivo e justifica essa opinião com base nas relações interpessoais estabelecidas em contexto de sala de aula. Segundo a docente, o ambiente é favorável devido ao respeito, cumplicidade e confiança que se vive nas relações professor-aluno e aluno-aluno. A comunicação aberta é valorizada e esta potencia um espaço onde os alunos se sentem à vontade para expressar a sua opinião ou para colocar questões, tendo assim um papel ativo na sua própria educação. A professora titular enfatiza ainda a existência de regras bem estabelecidas, em conjunto, que contribuem para que o clima seja saudável e harmonioso.

Os alunos expressam, de forma unânime, que o clima que vivem em sala de aula é positivo e que se sentem bem nesse ambiente. É possível constatar que estes entendem a sala de aula como um ambiente estimulante, positivo e propício à aprendizagem. Podemos destacar também que estes encaram a relação professor-aluno como sendo uma relação de confiança e colaborativa, contribuindo para que este espaço seja um lugar onde se sentem motivados e felizes para aprender.

Os pais, por sua vez, também julgam o clima que se vive em sala de aula como positivo e, na sua grande maioria, consideram a relação professor-aluno como muito positiva, refletindo uma visão favorável do ambiente em que os seus filhos estão inseridos.

Por fim, podemos constatar que as perceções que estes agentes têm sobre o clima que se vive em sala de aula são muito positivas, encarando assim este ambiente como um elemento crucial para o bom desempenho escolar e o bem-estar dos alunos. O respeito mútuo, a comunicação aberta, a confiança e as regras bem estabelecidas são aspetos destacados pelos participantes como sendo os principais contribuidores para que se consiga experienciar um bom clima em sala de aula.

Questão 2: Qual é a perceção da professora sobre como as suas características/estratégias influenciam o clima vivido em sala de aula?

Pudemos verificar que a professora titular tem uma perceção muito clara sobre a influência significativa que as estratégias que implementa têm no clima que se vive em sala de aula. A mesma destaca o estabelecimento de regras, em conjunto, como uma estratégia primária e crucial, visto que estas contribuem para uma organização eficiente e para a construção de um ambiente positivo em sala de aula, onde todos caminham na mesma direção. A comunicação também é identificada como uma estratégia essencial, tanto na relação com os alunos quanto na colaboração com os encarregados de educação. Assim, a professora destaca a importância de ouvir os alunos, deixando-os à vontade para



expressarem as suas opiniões e para colocarem quaisquer tipo de questões, quer sejam estas de natureza académica, pessoal ou até mesmo familiar. Para além disso, a professora destaca ainda a importância de estabelecer momentos bem definidos para as diferentes atividades, proporcionando uma maior consciência e diferenciação entre os momentos de trabalho e os momentos de descontração. O rigor que se vive nos momentos de trabalho é equilibrado com alguma flexibilidade dando oportunidade aos alunos de, por vezes, ajustarem o plano de aula conforme o interesse da turma. Isto contribui para um ambiente participativo, onde os alunos se sentem envolvidos no seu processo de aprendizagem.

Os encarregados de educação e os alunos percebem, de forma unânime através das suas respostas aos questionários, que a professora titular influencia bastante o clima que se vive em sala de aula e ambos concordam que é de forma positiva, visto que os dados obtidos revelam, na sua generalidade, que os alunos se sentem bem em sala de aula.

Em suma, podemos concluir que as características identificadas incluem o estabelecimento de regras claras, o respeito mútuo, a comunicação, a organização e a flexibilidade, sendo que todas contribuem para que o ambiente que se vive em sala de aula seja positivo.

Questão 3: Na perspetiva dos participantes, qual é a influência que o clima em sala de aula tem no desempenho escolar dos alunos e nas relações interpessoais em contexto escolar?

O presente estudo indica que todos os intervenientes concordam que o clima em sala de aula exerce uma influência notável no desempenho escolar dos alunos e nas relações interpessoais em contexto escolar.

A professora titular destaca que um ambiente positivo é crucial para o processo de aprendizagem dos alunos. Assim, afirma que a relação de confiança e cumplicidade que tem como base o respeito mútuo, permite que os alunos se sintam à vontade em sala de aula, promovendo não só o bem-estar emocional dos alunos, mas também a disposição para participar ativamente nas atividades escolares. A professora ressalta ainda que, mesmo sendo rigorosa em certos momentos, há uma abertura para a comunicação, permitindo assim que os alunos expressem as suas questões e façam contribuições no planeamento das atividades. Isto, na sua opinião, contribui diretamente para a criação de um contexto propício para o desenvolvimento académico dos alunos.

Para além da perspetiva da professora, tanto os encarregados de educação como os alunos, concordam que o clima em sala de aula é influente no desempenho escolar da turma. Em suma, os resultados desta investigação indicam que os participantes percebem a vivência de um clima positivo em sala de aula e acreditam que o mesmo influencia o desempenho escolar dos alunos.

5. Discussão

A presente investigação constitui um contributo para o avanço no conhecimento sobre o clima em sala de aula, tendo em conta que explorou a temática de uma forma abrangente, procurando compreender as perceções da professora titular, dos encarregados de educação e dos alunos. Através deste estudo conseguimos perceber também como é que o clima em sala de aula é percebido e influenciado por diversos fatores e ambientes, incluindo o ambiente físico, intelectual, social e emocional.

É importante referir que o clima em sala de aula é difícil de avaliar, mas podemos procurar compreendê-lo através das perspetivas e perceções que os diferentes agentes têm sobre este ambiente (Santos & Adam, 2022). Assim, visto que esta temática é pouco palpável e visível à primeira vista, considerámos crucial incluir diversos pontos de vista dos envolvidos tendo em vista uma compreensão mais completa e holística do clima que se vive em sala de aula. Tal como defendem Abrami e Chambers (1994), o clima em sala de aula traduz-se num conjunto de sentimentos, atitudes e perceções sobre o ambiente vivido, o que reforça a pertinência de incluir múltiplas vozes para uma compreensão holística deste fenómeno.

No entanto, este estudo retrata um ambiente específico e os resultados obtidos através das perceções dos diferentes participantes retratam apenas esse contexto. O facto de a investigadora ter vivido e experienciado o clima que é vivenciado na sala de aula em estudo acaba por corroborar os resultados do estudo. Estes são reveladores de uma



percepção global positiva do clima que se vive nesta sala de aula. O estudo ainda destaca a importância das dinâmicas e estratégias adotadas pela professora titular que influenciam positivamente o clima, bem como a sua influência no desempenho escolar dos alunos e nas suas relações interpessoais.

A temática em estudo, apesar de não ser palpável, é algo que todos os docentes, alunos e encarregados de educação (nem que seja através dos seus educandos) conseguem sentir – o clima que se vive em sala de aula. Sabíamos de antemão que o processo não seria fácil, visto que existem muito poucos estudos realizados em Portugal sobre esta temática. Contudo, alcançámos novos conhecimentos assentes numa investigação enriquecedora que nos permitiu conhecer as perspetivas dos diferentes intervenientes sobre o tema.

Os resultados revelam uma percepção globalmente positiva do clima vivido em sala de aula, marcada por relações interpessoais saudáveis, cooperação e um ambiente emocionalmente seguro. Esta constatação vai ao encontro da literatura, que associa um clima “saudável” a um ambiente educativo mais positivo, promotor do sucesso escolar e do bem-estar dos alunos (Freire-Ribeiro & Mesquita, 2020). Verificou-se também que o suporte do professor, as estratégias pedagógicas adotadas e o envolvimento dos alunos são fatores centrais na construção desse clima, corroborando as dimensões identificadas por Félix (2019) como estruturantes do conceito.

Para além disso, este estudo consciencializou-nos ainda mais sobre a relevância da nossa postura, enquanto docentes, e sobre a importância das estratégias e dinâmicas utilizadas em sala de aula, tendo sempre em mente que estas influenciam o clima que se vive em sala de aula, assim como o desempenho e bem-estar dos alunos e, conseqüentemente, as relações interpessoais estabelecidas nesse contexto. A investigação evidencia igualmente que o papel do professor é determinante na criação e manutenção de um ambiente de aprendizagem favorável. Esta ideia está em consonância com Freire-Ribeiro e Mesquita (2020), ao afirmarem que o ambiente de aprendizagem reflete as intenções e a planificação do docente, bem como com Lemos (2018), que destaca a influência direta do clima na aprendizagem. Na prática observada, verificou-se que as dinâmicas e estratégias da professora titular contribuíram significativamente para o desenvolvimento de um ambiente de cooperação, respeito e motivação.

Como refere Guinot (s.d., citado por Céspedes, 2014), “Cheguei a uma conclusão aterradora: Eu sou o elemento decisivo na sala de aula. É a minha atitude pessoal que cria o clima. É o meu humor diário que determina o tempo. Como professor, possuo um poder tremendo: O de fazer com que a vida de uma criança seja miserável ou feliz... Posso ser um instrumento de lesão... ou de cauterização” (p. 101).

Apesar de educar não ser uma ciência exata, conseguimos fazer a diferença com pequenos gestos. Queremos educar, queremos aprender, queremos falar, mas queremos ainda mais ouvir, queremos ser colo e queremos ser tudo um pouco, mas principalmente, queremos que sejam.

6. Referências Bibliográficas

- Abrami, P. C., Chambers, B., Poulsen, C., Kouros, C., Farrell, M. & D'Apollonia, S. (1994). Positive social interdependence and classroom climate. *Genetic, Social & General Psychology Monographs*, 120(3), 329-346.
- Adelman, H. S., & Taylor, L. (1997). Addressing barriers to learning: Beyond school-linked services and full-service schools. *American Journal of Orthopsychiatry*, 67(3), 408–421. <https://doi.org/10.1037/h0080243>
- Amado, J. (2017). *Manual de investigação qualitativa em educação*. Universidade de Coimbra.
- Ambrose, S. A., Bridges, M.W., DiPietro, M., Lovett, M.C., & Norman, M. K. (2010). *How learning works: Seven research-based principles for smart teaching*. Jossey Bass.
- Céspedes, A. (2014). *Educar as emoções*. Editorial Presença.
- Félix, M. (2019). *Clima de sala de aula na disciplina de matemática: uma abordagem preditiva dos resultados escolares em alunos do 2.º Ciclo do Ensino Básico* [Dissertação de Mestrado, Departamento de Psicologia, ISPA – Instituto Universitário] Repositório do ISPA. <http://hdl.handle.net/10400.12/7381>



- Denzin, N. K. (2012). Triangulation 2.0. *Journal of Mixed Methods Research*, 6, 80–88.
<https://doi.org/10.1177/155868981243718>
- Freire-Ribeiro, I. & Mesquita, E. (2020). A relação pedagógica a partir do olhar de futuros professores: implicações do(s) ambiente(s) de ensino e aprendizagem. *Revista Portuguesa De Investigação Educacional*, (Especial), 14-35.
<https://doi.org/10.34632/investigacaoeducacional.2020.8499>
- Gillen, A., Wright, A., & Spink, L. (2011). Student perceptions of a positive climate for learning: A case study. *Educational Psychology in Practice*, 27(1), 65-82. <https://doi.org/10.1080/02667363.2011.549355>
- Henderson, D. G., Fisher, D. L., & Fraser, B. J. (1998). Learning environment, students' attitudes and effects of students' sex and other science study in environmental science classes. *Paper presented at the annual meeting of the American Educational Research Association*, 1-14. <https://eric.ed.gov/?id=ED420509>
- Lemos, P. (2018). (Des)Encontros com a indisciplina. *Revista de Educação Geográfica*, 3, 7-38.
<https://doi.org/10.21747/21840091/3a1>
- MacAulay, D. J. (2006). Classroom environment: a literature review. *Educational Psychology: An International Journal of Experimental Educational Psychology*, 10(3), 239-253. <https://doi.org/10.1080/0144341900100305>
- Malik, R. H. & Rizvi, A. A. (2018). Effect of classroom learning environment on students' academic achievement in mathematics at secondary level. *Bulletin of Education and Research*, 40(2), 207-218.
<https://eric.ed.gov/?id=EJ1209817>
- Mata, L., Monteiro, V., Peixoto, F. (2014). Escala de clima de sala de aula - ECSA. In L. S. Almeida, M. R. Simões, M. M. Gonçalves (Eds.), *Instrumentos e contextos de avaliação psicológica* (vol. II, pp. 121-133). Almedina.
https://www.researchgate.net/publication/269808827_Escala_de_clima_de_sala_de_aula_-_ECSA
- Molinari, L., & Grazia, V. (2022). A multi-informant study of school climate: student, parent, and teacher perceptions. *European Journal of Psychology of Education*. <https://doi.org/10.1007/s10212-022-00655-4>
- Moos, R. H. (1980). Evaluating classroom learning environments. *Studies in Educational Evaluation*, 6, 239-256.
- Reis, C. (2022). *A relação escola-família* [Relatório Final, Departamento de Formação de Educadores e Professores, Escola Superior de Educação de Coimbra] Repositório Comum. <http://hdl.handle.net/10400.26/42079>
- Ribeiro, J. (2021). O incontornável dilema da coleta de dados. In. A. Costa, A. Moreira, & P. Sá, (Org.), *Reflexões em torno de Metodologias de Investigação: recolha de dados* (pp. 9-13). UA Editora.
https://ria.ua.pt/bitstream/10773/30772/3/Metodologias%20investigacao_Vol2_Digital.pdf
- Santos, J., & Adam, J. (2022) *Clima escolar: perspectivas e possibilidades de análise*. Editora UNESP.
- Trickett, E. J., & Moos, R. H. (1973). Social environment of junior high and high school classrooms. *Journal of Educational Psychology*, 65 (1), 93–102. <https://doi.org/10.1037/h0034823>